

Radar do Emprego

Sergipe perde 931 vagas de empregos formais em fevereiro

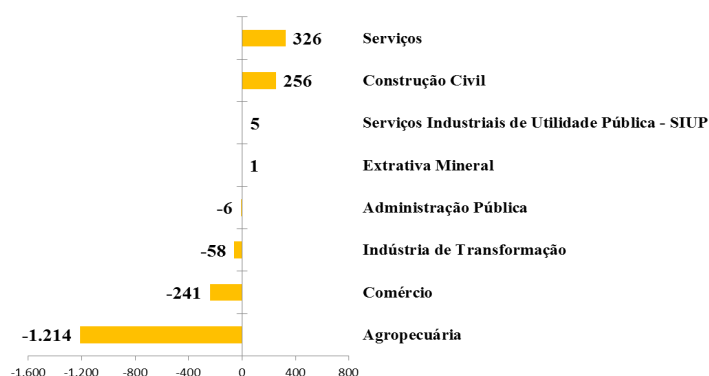
Em fevereiro, o mercado de trabalho sergipano registrou um total de 7.256 desligamentos contra 6.325 admissões. A agropecuária foi o setor que mais contribuiu para o resultado negativo.



Sergipe fechou o mês de fevereiro com saldo negativo de 931 postos de trabalho. Onze unidades da federação apresentaram resultado desfavorável na geração de empregos. Dos nove estados do Nordeste, só o Piauí obteve saldo positivo (+168). Alagoas apresentou o pior resultado (-10.698); Sergipe, o quinto.

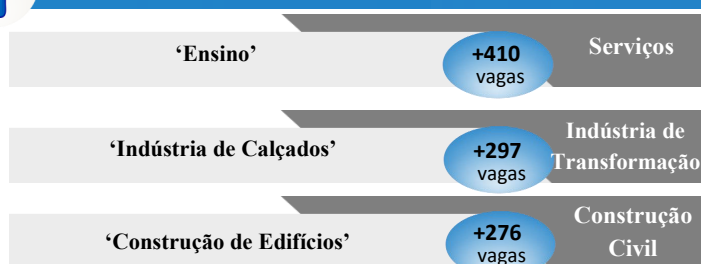
A agricultura foi o setor que mais fechou postos de trabalho

Saldo do emprego por setor - Sergipe - Fevereiro/2018

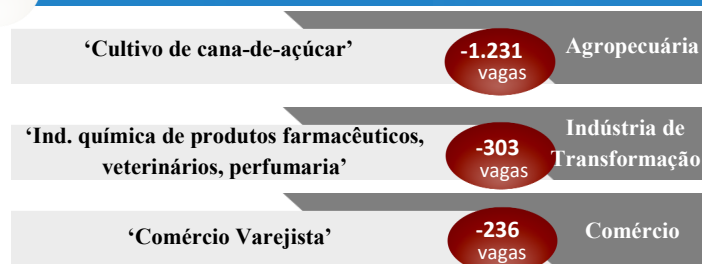


Quatro setores apresentaram valores positivos: Serviços, com 326 novas vagas, Construção Civil (+256), Serviços Industriais de Utilidade Pública - S.I.U.P. (+5) e Indústria Extrativa Mineral (+1). Dentre aqueles com saldos negativos, a Agricultura apresentou o pior resultado do mês, menos 1.214 postos de trabalho. Em seguida, vem os setores Comércio (-241), Indústria de Transformação (-58) e Administração Pública (-6).

As três atividades que mais empregaram



As três atividades que mais perderam emprego



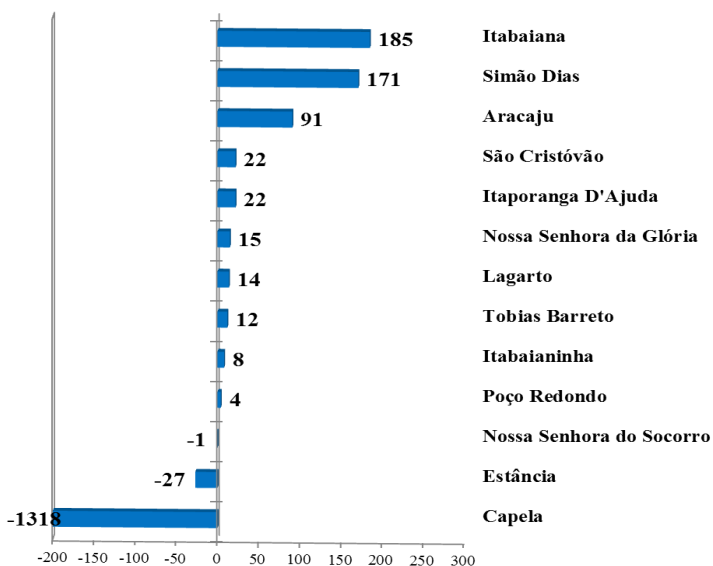
Itabaiana se destacou no saldo de emprego formal

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Itabaiana	'Comércio Varejista' (+155)	+185 vagas
Simão Dias	'Indústria de Calçados' (+158)	+171 vagas
Aracaju	'Ensino' (+258)	+91 vagas
Nossa Senhora Aparecida	'Indústria de calçados' (+58)	+55 vagas
Poço Verde	'Indústria de calçados' (+43)	+31 vagas

Capela liderou perda de vagas

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Capela	'Cultivo de cana-de-açúcar' (-1.198)	-1.318 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria' (-196)	-232 vagas
Laranjeiras	'Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico' (-50)	-75 vagas
Japoatã	'Cultivo de cana-de-açúcar' (+28)	-35 vagas
Estância	'Indústria da madeira e do mobiliário' (-22)	-27 vagas

Emprego formal nos municípios



Aracaju

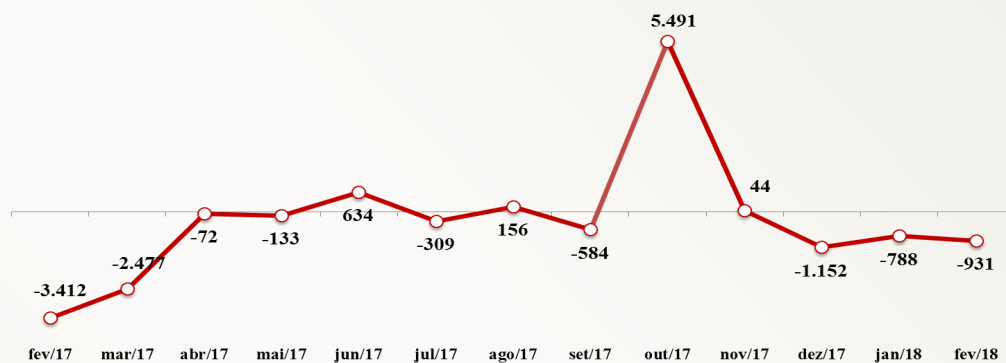
A capital sergipana fechou o mês de fevereiro com saldo positivo na criação de empregos. Foram criados 91 postos de trabalho, resultantes de 3.753 admissões contra 3.662 demissões, correspondendo a uma variação de +0,06% em relação ao estoque do mês anterior.

O saldo positivo de fevereiro foi impulsionado, sobretudo, pelo 'Ensino' (+258), 'Construção Civil' (+208 vagas), 'Serviços médicos, odontológicos e veterinários' (+22).

Contrabalançando o resultado desses setores, as atividades que mais perderam emprego, no mês, foram 'Comércio varejista' (-268 vagas), 'Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico' (-52 vagas) e 'Instituições de crédito, seguros e capitalização' (-32 vagas).

Resultado Acumulado

Saldo mensal do emprego formal - Fev./2017 a Fev./2018



-1.710 vagas

Acumulado do ano

Últimos 12 meses

+1.131 vagas

O saldo de fevereiro deste ano, apesar de negativo (-931), foi significativamente melhor que o ano anterior, quando registrou a perda de 3.412 vagas. É o terceiro mês consecutivo, após o pico na geração de emprego ocorrida no último outubro (+5.491), que as demissões superaram as admissões.

Decorrente dessa expressiva abertura de vagas em outubro do ano passado, a análise dos últimos 12 meses mostra um resultado favorável de 1.131 empregos celetistas criados. Já no acumulado do ano, foram perdidos 1.710 postos de trabalho.

No acumulado, dos oito setores da economia, cinco tiveram perdas no número de vagas. Agropecuária (com o cultivo de cana-de-açúcar) e indústria de transformação (com a indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria) foram os que apresentaram piores resultados, 1.361 e 960 empregos com carteira assinada a menos, respectivamente. Em contrapartida, os que mais se destacaram na abertura de vagas foram serviços (com ensino) e Construção Civil, com 1.055 e 300 vagas, respectivamente.

Secretaria de Estado do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa
(SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Estagiária

Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br